PECUÁRIA

Tipificação e rendimento de carcaça

A AVALIAÇÃO DE UMA CARCAÇA BOVINA E A PRODUTIVIDADE DOS REBANHOS

Prosseguimos com o assunto da edição passada, que trata da tipificação de carcaça bovina, o rendimento de uma carcaça, e como se avalia a produtividade de um rebanho de gado de corte. Como sempre, as respostas a esses questionamentos são dadas por pesquisadores da Embrapa na publicação "Gado de Corte – 500 Perguntas 500 Respostas".

QUAL É a importância da tipificação de carcaças na hora de vender o gado no frigorífico? A Emrapa responde.

Qual é a importância da tipificação de carcaças na comercialização da carne bovina?
A tipificação possibilita a identificação e a valorização das carnes de melhor qualidade, provenientes de animais jovens e de bom acabamento, distinguindo-as das carnes de qualidade inferior, de animais erados ou mal-acabados. A exposição dos consumidores à informação dos cortes tipificados possibilitaria a diferenciação e a agregação de valor, que poderia ser usada para a apropriada remuneração dos produtores.

Como se mede o rendimento de carcaça?
O rendimento de carcaça é medido pela relação entre o peso de carcaça e o peso vivo tomado após 12 a 16 horas de jejum, sem restrição de água. Por exemplo: um boi que pesou 480 kg após 14 horas de jejum e, no frigorífico, após a remoção da cabeça, couro, patas e vísceras, pesou 264 kg, tem um rendimento de carcaça de 55% (264/480 x 100).

Como se avalia a produtividade de um rebanho de gado de corte?
A produtividade física de um rebanho de corte pode ser medida em termos de:
– Número ou kg de bezerros desmamados;
– Número ou kg de animais disponíveis para abate;
– Kg de carne/cabeça do rebanho;
– Kg de carne/ha.

O rendimento médio do rebanho é avaliado em quilos de carne por cabeça existente. Para isso, divide-se a produção total de carne em carcaça pelo número de cabeças existentes no rebanho, não se computando, nesse número, os bezerros em aleitamento.

Os índices de produtividade, como taxa de desmama, taxa de abate, rendimento médio do rebanho, entre outros, dependem da eficiência reprodutiva (taxas de natalidade e de sobrevivência de crias, idade das novilhas na primeira parição, taxas de substituição anual de vacas) da idade e do peso dos novilhos ao abate.

Taxa de desfrute e taxa de abate são a mesma coisa? Como são determinadas?
Comumente, essas duas taxas são diferentes. A taxa de desfrute, ou de extração, mede a capacidade do rebanho de produzir animais excedentes para a venda, sem comprometer seu efeito básico. O excedente é constituído de novilhos em idade de abate, de touros e vacas descartados do rebanho e das novilhas não reservadas para reprodução. A taxa de desfrute é determinada pela relação apresentada a seguir, excluindo-se do total do rebanho os bezerros em fase de aleitamento. (TABELA 1)
A taxa de abate é a relação entre o número de cabeças abatidas e o número total de animais existentes, excluindo-se os bezerros em aleitamento. (TABELA 2)
Normalmente, a taxa de desfrute é maior do que a taxa de abates, já que a primeira inclui animais destinados a outros fins (reprodução, recria ou engorda). Essas duas taxas se igualam quando todos os animais extraídos de rebanho são destinados ao abate.

TABELA 1

$$\text{Taxa de desfrute (\%)} = \frac{\text{nº de animais excedentes}}{\text{total do rebanho}} \times 100$$

TABELA 2

$$\text{Taxa de abate (\%)} = \frac{\text{nº de animais abatidos}}{\text{total do rebanho}} \times 100$$

TIPIFICAÇÃO. É importante ferramenta para melhorar comercialização